



PÔSTER

Formação

Ciclo gravidez-parto-nascimento: ressignificando a prática do residente

Erika Siqueira da Silva. Residência de Medicina de Família e Comunidade (RFMC-UFPE).

siqerika@hotmail.com

Viviane Xavier de Lima. Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Pernambuco (RMFC-UFPE). vivianexavier09@gmail.com

Introdução: O ciclo gravidez-parto-nascimento é um momento singular de transformação na vida da mulher. Com a obstetrícia moderna foi usurpado da mulher a autonomia de vivenciar este ciclo. Acompanhá-lo é de extrema importância para a formação do médico residente pois permite ressignificar sua prática de assistência a mulher sensível ao processo de busca de empoderamento e autonomia feminina.

Objetivos: Esta experiência objetivou oportunizar ao médico residente participar de forma ativa do empoderamento da mulher de seu processo de gravidez, parto e nascimento, permitindo desenvolver um olhar crítico a respeito de sua própria prática de assistência a mulher como da obstetrícia moderna.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A médica residente realizou grupo de casais grávidos com periodicidade quinzenal, de onde foi selecionada uma gestante para realizar todas as consultas do pré-natal, para gerar vínculo, e também o acompanhamento do trabalho de parto e parto com supervisão de uma preceptora com formação em humanização do parto e nascimento. As consultas do pré-natal foram realizadas na Unidade de Saúde da Família, já o começo do trabalho de parto foi acompanhado no domicílio da gestante, com respeito ao seu processo de empoderamento, posteriormente em um hospital público na cidade do Recife. Após 15 dias do nascimento foi realizada visita domiciliar para ouvir as impressões da usuária sobre a experiência.

Resultados: Com o acompanhamento completo do ciclo gravidez-parto-nascimento com preceptoria qualificada, a médica residente desenvolveu a competência de oportunizar e apoiar o empoderamento da mulher neste ciclo como também ressignificou a sua prática de assistência a mulher. Através de experiências exitosas e por entender a importância de um novo olhar a assistência a mulher, não se reduzindo a abordagem de órgãos genitais, é ofertado ao residente no Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Federal de Pernambuco a participação de grupos de humanização do parto como também o acompanhamento do trabalho de parto de suas pacientes.

Conclusão ou Hipóteses: O acompanhamento completo do ciclo gravidez-parto-nascimento pelo médico residente, com devido acompanhamento de preceptoria que provoque análise crítica do processo vivenciado pela mulher, apresenta forte potencial de transformação da prática da assistência médica a mulher.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Medicina de Família e Comunidade.